

## **PROJETO UNIVERSIDAIDS: GESTAÇÃO, MATERNIDADE E SEXUALIDADE – INTERVENÇÃO COM MULHERES GESTANTES MORADORAS DA “CIDADE DE LONA”, DO ENTORNO DE MACEIÓ-AL.**

### **RESUMO**

A saúde da mulher, e particularmente da mulher gestante, se constitui no caráter de atenção em nível de saúde pública. Objetivou-se discutir a adesão ao pré-natal, teste anti-sífilis congênita e anti-HIV. Lançou-se mão de exposição de álbum seriado, dinâmicas de grupo, técnicas de relaxamento, exposição de vídeo, etc. Houve boa adesão das mulheres; tem sido um espaço de discussão e reflexão. O trabalho permanece em andamento porque o grupo é aberto. Espera-se a cobertura total do pré-natal e consenso preconizados pelo Ministério da Saúde.

### **INTRODUÇÃO**

A saúde da mulher, e principalmente da mulher gestante, se constitui um caráter de preocupação em nível de saúde pública, determinada por múltiplos fatores importantes na prevenção e promoção da saúde. No Brasil, observa-se que a falta de informação e de educação a respeito das condições de funcionamento do seu próprio corpo e da interferência do meio ambiente no estabelecimento de sua saúde, corresponde a um grave fator de exclusão social. Muitas mulheres, por não terem acesso a esse tipo de conhecimento, ignoram a possibilidade de realizar o planejamento familiar, utilizam meios equivocados de anticoncepção, desconhecem as formas de prevenção, contágio e transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e possuem dificuldades de acesso à maternidade segura, sendo privadas do direito ao cuidado com sua própria saúde.

A realização do pré-natal tem por objetivo o acompanhamento da mulher durante o período gestacional, e pode assegurar uma gestação saudável e um parto seguro. No estado de Alagoas, no ano de 2003, de 229.958 mulheres gestantes, 226.023 delas receberam alguma forma de acompanhamento médico (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003). No Brasil, em muitas regiões, “mais de 95% das grávidas freqüentam o serviço pré-natal, no entanto a morbidade e mortalidade materna e perinatal permanecem altas, refletindo deficiências importantes no atendimento” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

Embora muitos testes e medidas profiláticas estejam disponíveis, “a cobertura da testagem para a infecção do HIV durante o pré-natal está abaixo de 40%” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003). Num estudo para estabelecer o perfil das gestantes soropositivas do estado de Alagoas, do total 37 mulheres abordadas, 37,84% descobriram que estavam infectadas pelo vírus HIV durante a gestação.

A feminilização da AIDS mostra que o padrão de transmissão do vírus HIV vem mudando no Brasil e torna pertinente a preocupação com a transmissão materno-infantil, a principal via de infecção pelo HIV em crianças. Outro aspecto relevante é que ao considerar “o nível de escolaridade como um indicador da situação sócio-econômica, os dados revelam um perfil de empobrecimento crescente, concomitante com a mudança do perfil de transmissão. O nível de escolaridade dos casos, para ambos os sexos, vem diminuindo progressivamente, sendo que, para as mulheres, estas já apresentavam menor grau de escolaridade desde o início da epidemia”. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

Outra DST de ocorrência relevante entre as mulheres gestantes é a sífilis adquirida, transmitida para o filho na forma de sífilis congênita. Sabe-se que 40% dos casos de sífilis na gestação, sem tratamento, resulta em morte fetal, causando aborto espontâneo e

natimorto, ou morte neonatal precoce. Observa-se assim, uma interrelação entre a assistência pré-natal e as medidas preventivas da transmissão vertical do HIV e da sífilis congênita (Ministério da Saúde, 2003).

A intervenção social, por meio da educação popular em saúde, possibilita que muitos agravos passíveis de controle sejam evitados. Dessa forma, é acreditando na aquisição de conhecimentos como meio de transformação social que esse trabalho se desenvolve, no intuito de estabelecer o diálogo e a troca de experiências, e assim instituir alguns valores básicos da importância do cuidado com a saúde em gestantes carentes, a partir do acompanhamento da gestação, possibilitando a promoção do auto-cuidado e a melhoria da qualidade de vida da mulher e da futura criança.

## **DESCRIÇÃO DO TEMA**

O projeto tem como público-alvo mulheres gestantes de um acampamento - uma área de terreno invadida denominada de “Cidade de Lona” - localizado na periferia de Maceió; o qual conta atualmente com cerca de 800 famílias que vivem em situação de miséria – esgoto a céu aberto, espaço único de moradia (promiscuidade espacial), algumas com banheiros improvisados e outras quando da necessidade, que realizada em sacos plásticos e jogadas ao léu. A “moradia” é de material reaproveitado (plástico, papelão, ferro velho, pedaços de madeira etc), e conta com gambiarras elétricas, lamaçal, valetas e pouca condição de circulação (trilhas).

O trabalho é realizado num espaço de alvenaria construído pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas, numa parceria com o Projeto de Nutrição do Deptº de Nutrição e o Projeto UNIVERSIDAIDS do Deptº de Medicina Social, cujos recursos foram captados junto ao Projeto Universidade Solidária e Banco Real.

Objetivou-se com este trabalho, a partir do quadro de pouca adesão ao pré-natal, a baixa cobertura de vacina anti-tetânica, a projeção nacional para sífilis congênita e transmissão materno-infantil para o HIV; promover a saúde da mulher-gestante tendo como cenário a atenção à saúde comunitária.

Foram construídos quadros didáticos com carga horária definida por atividades, assim como o processo de trabalho tanto por parte dos facilitadores quanto dos participantes.

Quanto ao conteúdo programático, os assuntos abordados são as transformações ocorridas no corpo da mulher durante esse período; a necessidade do cuidado com o próprio corpo e do planejamento familiar; o início da vida do embrião, desde a concepção até o seu nascimento; e a importância da realização do exame pré-natal, assim como a realização dos testes anti-sífilis e anti-HIV como medida profilática de agravos e complicações durante a gestação.

A metodologia aplicada conta com a realização de Rodas de Conversa, Exposição de Vídeo (“Mulher” produzido pelo Ministério da Saúde, “O teste anti-HIV protege o seu bebe” produzido pela SMS de Guarulhos, e outros), Dinâmicas de Grupo (apresentação, aquecimento, um “pausa” para as emoções e relaxamento), Dramatizações, Exposições de manequins pélvico, peniano, contraceptivos etc.

O convite às mulheres deu-se por meio da sensibilização porta a porta, como também via Rádio Comunitária, quando da participação da monitora do Projeto em formato de entrevista.

O trabalho foi desenhado a partir do Projeto UNIVERSIDAIDS – trata-se de um projeto do Deptº de Medicina Social, voltado para a prevenção e controle das DST/AIDS e

drogas – juntamente com o Núcleo Temático de Assistência Social (NUTAS), Pró-Reitoria de extensão da Universidade Federal de Alagoas.

O projeto foi implantado em Junho de 2004, encontra-se em andamento e tem como proposta a ação de Educação Continuada.

## **RESULTADOS OBTIDOS E ESPERADOS**

Conseguiu-se a adesão de um número significativo de mulheres, sendo um grupo de característica aberta.

O trabalho mostra-se como um espaço de acolhimento e sensibilização, onde as mulheres realizam uma reflexão quanto às emoções e dificuldades que enfrentam durante o desenrolar da maternidade, buscando desenvolver a auto-estima e a preocupação com cuidado da própria saúde, que a rudeza das condições locais de vida não as permitem ter.

Espera-se com essa intervenção, instituir conceitos e valores de prevenção e promoção da saúde, durante o desenvolvimento da vida afetiva e sexual dessas mulheres, com ênfase no período da gestação.

Através da Educação Popular em Saúde, por meio da transmissão de informações e troca de conhecimentos, visa conscientizar às mulheres-gestantes quanto à necessidade de se tomar medidas preventivas de DST, do uso de métodos contraceptivos com o intuito de planejamento familiar, além de procurar assegurar um aumento no número de acompanhamento pré-natal entre as grávidas desta comunidade, enfocando a importância da prevenção de doenças como o Tétano-Neonatal, a Sífilis Congênita e o HIV/AIDS.

Assim, espera-se contribuir com os órgãos públicos de saúde, como também o fortalecimento do papel da Extensão Universitária e a complementaridade da educação médica, via perspectiva do Núcleo de Educação Médica (NEMED/UFAL).

## **INSTITUIÇÃO**

Universidade Federal de Alagoas

## **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)**

Dr. Jorge Luís de Souza Riscado

## **ALUNO (S) RESPONSÁVEL (EIS)**

Luciana Lopes de Oliveira

## **ALUNO (S) RESPONSÁVEL (EIS) PARA CONTATO**

Luciana Lopes de Oliveira

Rua Valfrido Rocha, 31

Bairro Stella Maris / Jatiúca

Maceió - AL

57036-800

Fone (0xx82) 235.2005 // (0xx82) 9306.0438

E-mail: lu\_082@hotmail.com